

## Mais de 11 mil crianças abrangidas pelo "madeira a sorrir"

Ao longo do último ano lectivo, o programa de Saúde Oral da Região, 'Madeira a Sorrir' (iniciativa da Secretaria Regional da Saúde), contemplou 11.168 crianças desde o ensino Pré-escolar até ao 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, ultrapassando assim o objectivo inicial que apontava para as 10 mil crianças.

De acordo com o relatório anual da Estratégia Regional para a Saúde Oral, relativo a 2017/2018, nesta que é a face mais visível do programa, foram realizadas 702 sessões de sensibilização em 152 escolas da Região, nas quais 4.895 crianças realizaram a medida preventiva (Bochecho de flúor). As sessões realizadas nas escolas incluíram: actividades didácticas como histórias e jogos sobre as doenças orais e hábitos saudáveis a adoptar, ensino prático da escovagem dentária, alimentação saudável e saúde oral e bochecho de fluor quinzenal como medida preventiva da cárie dentária.

Já "o número de tratamentos dentários realizados (19.456) nas crianças que foram contempladas pelo programa, comprovam que a aposta na prevenção é a melhor estratégia, para que ao longo do programa decresçam as necessidades precoces de tratamentos dentários, bem como os custos de tratamento associados", refere o documento a que o DIÁRIO teve acesso.

Todo este trabalho foi realizado por uma equipa composta por 10 médicos dentistas e 3 higienistas ao longo de todo o ano lectivo que avaliaram o CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados) aos 3/6/9 anos, índice de placa bacteriana, prevalência de mal oclusão dentária, os hábitos de higiene oral das crianças bem como a frequência de idas ao dentista/higienista oral. Paralelamente ao diagnóstico

do estado de saúde geral da população escolar, foram realizadas diariamente nas escolas, neste ano lectivo a todos os alunos do ensino pré-escolar, 1.º e 2.º ano do primeiro ciclo, acções de promoção da saúde oral pela equipa de saúde oral.

Recorde-se que o 'Madeira a Sorrir' tem como objectivo avaliar os conhecimentos e comportamentos relacionados com a saúde oral, a prevalência e a gravidade da cárie dentárias, as doenças periodontais e gengivais e mal oclusão dentária.

Embora ainda não sejam conhecidos os dados do último ano lectivo, relativamente à prevalência da cárie dentária aos 6 anos de idade, entre 2015/2016 e 2016/2017 houve uma diminuição de 22%. "As decisões de Intervenção da Saúde Oral são baseadas na prevalência de cárie dentária nas crianças e jovens, observadas na amostra deste estudo. Sendo os tratamentos preventivos (selantes de fissuras) uma das medidas fundamentais de intervenção individualizada do Programa de Saúde Oral", refere o relatório.

Refira-se ainda que, neste momento está a ser desenvolvido um estudo epidemiológico na dentição mista dos problemas transversais associados à respiração com o objectivo de determinar a prevalência de alterações ósseas e dentárias nos diferentes padrões respiratórios (oral e nasal). Os inquéritos e observação clínica estão a ser realizados nas consultas de Medicina Dentária do Centro de Saúde de Câmara de Lobos.

### **Em 75% das escolas não há escovagem dentária**

Uma avaliação no terreno, realizada no âmbito do programa, permitiu verificar que a escovagem dentária após o almoço não é realizada na maioria das escolas da Região (em 75%), com argu-

mentos de falta de condições e de falta pessoal não docente para orientar esta tarefa.

"A sinergia entre a Secretaria Regional de Educação e Secretaria Regional da Saúde nos próximos anos lectivos, será fundamental para a implementação da escovagem dentária após o almoço como actividade curricular", refere o relatório anual da da Estratégia Regional para a Saúde Oral, acrescentando que "o protocolo de colaboração entre a Secretaria Regional da Saúde através do Serviço de Saúde da RAM e Secretaria Regional da Educação, através da Direcção Regional de Educação, estabelecido a 26 de Junho de 2018 permitirá efectivar as medidas necessárias à promoção do bem estar global dos alunos, através da satisfação das necessidades básicas e saúde em geral".

### **146 grávidas no 'Alimentar Sorrisos'**

Implementado em Novembro do ano passado, o projecto 'Alimentar Sorrisos' destinado a grávidas até à 20.ª semana de gestação visa proporcionar consultas de medicina dentária de vigilância não só para prevenir, diagnosticar e tratar doenças orais, como também sensibilizar para a importância da saúde oral no contexto de uma saúde global.

Até o passado mês de Julho já se tinham registado 21 sessões de sensibilização sobre nutrição e saúde oral (nos Centros de Saúde do Bom Jesus, Câmara de Lobos, Machico, São Vicente e Porto Santo) nas quais participaram 146 gestantes.

As grávidas que integraram o projecto entre a 16.ª e 20.ª semana de gestação, são acompanhadas com consultas trimestrais de Nutrição e Medicina Dentária/Higiene Oral até ao final da gravidez.

## Saúde Oral também na população idosa

A Estratégia Regional para a Saúde Oral inclui igualmente um projecto destinado à população sénior da Madeira e Porto Santo. Designado por 'Saúde Oral ao Longo da Vida + 65 anos', a 1.ª fase do projecto iniciou-se em Junho último e prevê que, a partir de então, a população idosa, nomeadamente aqueles que frequentam centros de dia ou residam em lares, tenham sessões de promoção/sensibilização para a saúde oral.

Além desta 1.ª fase, o projecto prevê também uma fase de rastreio dentário que ocorrerá após a formação a cuidadores formais/informais ao nível dos cuidados de higiene oral a idosos com mobilidade reduzida, assim como a manutenção/higiene oral de próteses dentárias. Está também prevista a dis-

ponibilização de consultas de Medicina Dentária e higiene oral no centro de saúde mais próximo da residência.

A Estratégia Regional para a Saúde Oral tem beneficiado também de algumas parcerias criadas. Por exemplo, em Julho último, decorreu o projecto 'Viver com Saúde' que surgiu no âmbito de uma parceria entre o SESARAM e a Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) e que incluiu a realização de sessões de sensibilização para os cuidados de saúde oral junto das famílias residentes nos bairros sociais.

No Funchal foram abrangidos por este projecto cerca de 154 utentes (81 crianças/jovens e 73 adultos/idosos) dos Conjuntos Habitacionais da Ribeira Grande, Comandante Camacho de Freitas, Santa Luzia e Hospital. Nos conce-

lhos de Machico e Santa Cruz os conjuntos Habitacionais da Torre, Bemposta e Nogueira.

Além destes projectos, com o objectivo de aumentar a detecção precoce das lesões orais na população da Região, e em parceria com a Ordem dos Médicos Dentistas, no programa de Intervenção Precoce para o Cancro Oral (PIPICO-RAM), foram rastreadas situações clínicas que apresentavam lesões orais, tendo em conta os factores de risco. Todas estas situações são acompanhadas no Centro de Saúde do Bom Jesus, na consulta designada PIPICO-RAM, para o qual já foram referenciados 36 utentes.

## Consultas sobretudo no Bom Jesus

■ Em 2017, o serviço de Saúde oral expandiu-se aos centros de Saúde de Câmara de Lobos, Centro de Saúde de Machico (zona Leste) e Centro de Saúde de São Vicente. Neste ano foram realizadas 19.456 consultas, das quais a maioria (78%) foi realizada no Centro de Funchal Zona I, no Centro de Saúde do Bom Jesus, onde são efectuadas consultas de Medicina Dentária e Higiene Oral às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 13 anos, mas também a grávidas e maiores de 65 anos com patologias sistémicas. Em relação às consultas de Higiene oral, os Centros de Saúde da zona Leste (Machico) e de Câmara de Lobos, passaram a realizar esta consulta, totalizando 5.518 consultas, das quais 70% foram realizadas no Centro de Saúde do Bom Jesus. A diminuição do número de consultas de Medicina Dentá-

ria, no ano de 2017, teve com maior expressão nos Centros de Saúde do Porto Moniz, por descontinuidade do equipamento, e no Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo) devido à baixa por maternidade da médica dentista que trabalha no local. Em relação ao centro de Saúde do Bom Jesus, a aposta nos programas de prevenção das doenças orais ('Madeira a Sorrir' e 'Alimentar Sorrisos'), ao mesmo tempo em que foi mantido o número de médicos dentistas, bem como a abertura de novos serviços de medicina dentária no Centro de Saúde de Machico e Câmara de Lobos, para os foram destacados dois profissionais de medicina dentária que prestavam serviço naquela unidade de saúde do Funchal, justificam a diminuição do número de consultas de Medicina Dentária e Higiene Oral.

